

Programa de Verão de Atualização em Epidemiologia 2004



**Secretaria de
Vigilância em Saúde**

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde, realizará em Brasília, no período de 15 a 19 de março de 2004, o Programa de Verão de Atualização em Epidemiologia. Os treinamentos, de curta duração, focalizam temas da Saúde Pública que são essenciais para o desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde. Serão oferecidos oito cursos simultâneos, abordando temas relacionados a métodos epidemiológicos, vigilância, avaliação de situação de saúde, informática aplicada, bioestatística e amostragem, com carga horária mínima de 32 horas e máxima de 36.

CLIENTELA

Técnicos de nível superior da Secretaria de Vigilância em Saúde, atuantes em Brasília.

PROCESSO DE DEFINIÇÃO DE PARTICIPANTES (PRÉ-INSCRIÇÃO)

A pré-inscrição deve ser efetuada no período de 16 de janeiro a 16 de fevereiro de 2004, pela internet (e-mail: curso.verao@saude.gov.br), mediante preenchimento da "Ficha de pré-inscrição".

As pré-inscrições serão recebidas e avaliadas pela Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviço (CGDEP), que verificará a ordem do encaminhamento (data e hora do e-mail) e o cumprimento dos pré-requisitos exigidos para o curso selecionado. Cumpridos os pré-requisitos, as vagas serão preenchidas pela ordem de inscrição, até atingir o total oferecido. Durante o período do curso os técnicos serão liberados de suas atividades regulares.

» ATUALIZAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA –
GERAÇÃO DE HIPÓTESE E
DELINEAMENTO DE ESTUDOS

Carga horária: 36 horas
Número de vagas: 30
Professor(es): Docentes a confirmar
Pré-requisitos: Nenhum
Conteúdo: Epidemiologia. Definição e usos. A medida em epidemiologia e saúde. Tipos de medida para construção de indicadores. Epidemiologia descritiva. Geração de hipóteses. Causalidade. Métodos epidemiológicos: estudos descritivos (inquéritos). Epidemiologia analítica: estudos baseados em unidades de observação individuais. Tipos de estudo. Bases da análise (tabela 2x2). Estudos transversais, de coorte e caso-controle. Bases para a avaliação de intervenções. Avaliações experimentais e quase-experimentais.

» INQUÉRITO DE SAÚDE

Carga horária: 32 horas
Número de vagas: 25
Professor: Chester Luiz Galvão César (USP)
Pré-requisitos: Conhecimentos básicos em epidemiologia e bioestatística
Conteúdo: Conceito e histórico. Os inquéritos na análise das condições de saúde. Elaboração das políticas públicas e gerência dos serviços de saúde. Etapas na elaboração de inquéritos de saúde: processo amostral e tamanho da amostra; elaboração dos instrumentos para coleta de dados; planejamento da análise dos dados, incluindo a definição de aplicativos; orçamento e fontes de recursos; planejamento e organização dos trabalhos de campo; codificação, digitação e criação de banco de dados; análise e divulgação dos dados. Principais dificuldades na realização de inquéritos de saúde. Avaliação e discussão de alguns inquéritos de saúde de base populacional.

» BIOESTATÍSTICA BÁSICA

Carga horária: 32 horas
Número de vagas: 25
Professora: Maria do Rosário Dias de Oliveira Latorre (USP)
Pré-requisitos: Conhecimento básico de estatística
Conteúdo: Apresentação de dados: tabelas e gráficos. Medidas de tendência central (média, mediana e moda). Medidas de dispersão (variância, desvio padrão, percentis). Noções de correlação. Distribuição de probabilidades (binomial, normal, qui-quadrado, t-student). Inferência estatística. Estimação de parâmetros populacionais (por ponto e por intervalo de confiança) para média e proporção. Teste de hipóteses de uma proporção e de uma média populacional.

» AMOSTRAGEM

Carga horária: 36 horas
Número de vagas: 20
Professora: Maria Regina Alves Cardoso (USP)
Pré-requisitos: Conhecimentos básicos dos aplicativos Excel e Epi Info
Conteúdo: Definindo populações. Critérios de seleção. Selecionando a amostra. Tipos de amostragem e cálculo de tamanho de amostra. Erros de amostragem. Inferência estatística.

» ANÁLISE DE DADOS
EPIDEMIOLÓGICOS COM USO
DO APLICATIVO STATA 8.0

Carga horária: 32 horas
Número de vagas: 20
Professor(es): Fátima Marinho (DASIS/SVS), Gregório Júnior (DASIS/SVS), Giselson Alencar (USP)
Pré-requisitos: Domínio do Epi Info
Conteúdo: Comandos básicos para a manipulação de bases de dados com a utilização do aplicativo Stata 8.0. Introdução a alguns conceitos básicos de estatística referentes aos comandos utilizados no aplicativo. Realização de análises descritivas, análise estratificada, correlação, regressão linear e análise de sobrevida.

» TEÓRICO-PRÁTICO
EM INVESTIGAÇÃO DE SURTOS
COM APLICAÇÃO DE EPI-INFO

Carga horária: 36 horas
Número de vagas: 30
Professor(es): Wanderson Kleber de Oliveira, Wildo Navegantes Araújo, João Bosco Siqueira Jr, Marcelo Yoshito Wada, Waneska Alessandra Alves, Gizelle Hentz Moraes
Pré-requisitos: Conhecimentos básicos do Windows, DOS e Internet Explorer
Conteúdo: Noções básicas para investigação de surto: etapas da investigação de surtos. Tipos de estudos epidemiológicos. Tipos de variáveis. Critérios para definição de caso. Noções de bioestatística. Ferramentas de apoio na investigação de surtos. Curso aplicado de EPI-INFO: como criar e formatar questionários. Entrada de dados. Validação do banco de dados. Análise do banco de dados. Como criar programas para execução de tarefas, importação e exportação de dados. Como criar relatórios.

» VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E
CONTROLE DE DOENÇAS INFECCIOSAS
EMERGENTES E REEMERGENTES

Carga horária: 36 horas
Número de vagas: 30
Coordenadora: Vera Gattas (CGDT/DEVEP/SVS), instrutores convidados da SVS, OMS, OPAS, Unicamp, CVE-SP, FIOCRUZ, ANVISA
Pré-requisitos: Nenhum
Conteúdo: A emergência e reemergência de doenças infecciosas. Estruturação da rede mundial de doenças emergentes. Principais doenças infecciosas emergentes e reemergentes no Brasil, uma abordagem abrangente - epidemiologia, clínica, laboratório, vigilância, prevenção e controle (febre do Nilo Ocidental, meningoencefalites, febre maculosa, influenza, hantavirose, febre amarela, dengue, hepatites virais, doenças exantemáticas). Vigilância das síndromes febris íctero-hemorragicas agudas.

» BÁSICO EM AVALIAÇÃO DE SAÚDE

Carga horária: 32 horas
Número de vagas: 25
Professor(es): Isabella Samico (DASIS/SVS), Paulo Germano de Frias
Pré-requisitos: Nenhum
Conteúdo: Conceitos básicos. A qualidade nas ações e serviços de saúde. A avaliação normativa e a pesquisa avaliativa. Modelos de avaliação de programas e serviços de saúde. Abordagens metodológicas. Relato de experiências em avaliação. A institucionalização da avaliação.

ASCITE: acúmulo de líquido seroso na cavidade peritoneal, causado pelo aumento da pressão venosa ou queda da albumina no plasma. O exame revela aumento indolor do abdome, maciez líquida que muda com a postura. É responsável pelo termo "barriga d'água" para a esquistossomose.

ASEPSIA: conjunto de medidas utilizadas para impedir a penetração de microorganismos (contaminação) em local que não os contém.

ASSOCIAÇÃO MEDICAMENTOSA: administração simultânea de dois ou mais medicamentos.

PREPARAÇÃO SEPARADA, SEJA EM UMA MESMA ALICATULAGEM: vírus que lisa a bactéria. Vírus capaz de infectar e destruir bactérias. São frequentemente usados como vetores pela engenharia genética.

BIOGEOGRÁFICA: comunidade resultante da associação de populações confinadas em determinados ambientes, no interior de um ecossistema.

BIOGEOGRÁFICA (ecossistema): sistema dinâmico que inclui todas as interações entre o ambiente e as espécies. Inclui a interação entre as espécies e o ambiente, bem como a interação entre as espécies e o ambiente.

BIOGEOGRÁFICA: comunidade resultante da associação de populações confinadas em determinados ambientes.

laboratório do agente etiológico. A classificação como caso presuntivo está condicionada à definição de caso. CASO SUSPEITO: pessoa cuja história clínica, sintomas e possível exposição a uma fonte de infecção, sugerem que possa estar ou vir a desenvolver alguma doença infecciosa. CEPA: população de uma mesma espécie, descendente de um único antepassado, com uma origem descendente de um único antepassado ou que tenha a mesma origem.

maiores informações:

Secretaria de Vigilância em Saúde
Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviço
Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, 1º andar, sala 119
Tels.: (61) 315 3653 / 315 3654 / 315 3655

ajudar a um grupo de organismos estreitamente relacionados entre si, e que perpetuaram suas características em gerações sucessivas. Ver também CULTURA ISOLADA.

CERCARIA: forma do Schistosoma mansoni, infectante para o homem (hospedeiro definitivo).

CIRCULAÇÃO GOLA: forma de circulação sanguínea em que o sangue flui diretamente do coração para os tecidos e retorna diretamente ao coração. A circulação gola original está obsoleta ou abolida.

CLONE: população de organismos geneticamente idênticos, descendente de um único indivíduo por reprodução asexual.

DESINFECÇÃO: destruição de agentes infecciosos que se encontram fora do corpo, por meio de exposição direta a agentes químicos ou físicos.

DESINFECÇÃO CONCORRENTE: é a aplicação de medida desinfetantes o mais rápido possível, após a expulsão de material infeccioso do organismo de uma pessoa infectada ou depois que a mesma tenha se contaminado com referido material. Reduz ao mínimo o contato de outros indivíduos com esse material ou objetos.

DESINFECÇÃO TERMINAL: desinfecção feita no local onde ocorreu o caso ou portador, visando a eliminar a fonte primária de infecção, ou depois que ela abandonou o local. A desinfecção terminal, aplicada raramente, é indicada no caso de doenças transmitidas por contato indireto.

DESINFESTACÃO: destruição de metazoários, especialmente artrópodes e roedores, com finalidade profilática.

DISPONIBILIDADE BIOLÓGICA: velocidade e grau de absorção de um medicamento, a partir de um preparado farmacêutico, determinados por sua curva de concentração/tempo na circulação geral, ou por sua excreção na urina.

Ministério da Saúde

